

Senhor, faz-nos sofrer com os que sofrem.
Dá-nos, Senhor, a graça de compreender
que em cada minuto da nossa vida,
da nossa vida feliz e protegida por Ti,
há milhões de seres humanos que são teus filhos,
que são nossos irmãos e que morrem de fome,
sem terem merecido morrer de fome,
e que morrem de frio,
sem terem merecido morrer de frio...

Senhor,
tem piedade de todos os pobres do mundo,
e perdoa-nos por tê-los abandonado tanto tempo.

Não permitas, Senhor,
que sejamos felizes sozinhos.
Dá-nos a graça de sermos solidários
com os que sofrem
e de partilhar o que temos.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Procura recordar o rosto de uma pessoa necessitada que viste nos últimos dias, coloca-a na tua mente e coração e diz com confiança:

Que ao ver um ser humano necessitado Te veja a Ti, Senhor

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Mais uma vez o senhor me propõe um estilo de vida diferente, neste caso na minha atitude perante os outros e convida-me a ter atitudes de serviço, de entrega a quem necessita:

- A que te convida hoje o Senhor, com a sua Palavra?
- Como podes assumir uma atitude humilde diante dos outros?
- Como posso servir os pobres com quem me encontro?

Cântico: Senhor eu seguirei (Laudate 760)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo, 01 de Setembro de 2013
XXII Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Anunciaremos Teu reino (Laudate 153)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 14, 1. 7-14

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo, Jesus entrou, a um sábado, em casa de um dos principais fariseus para tomar uma refeição.

Todos O observavam.

Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, Jesus disse-lhes esta parábola: «Quando fores convidado para um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. Pode acontecer que tenha sido convidado alguém mais importante que tu; então, aquele que vos convidou a ambos, terá que te dizer: ‘Dá o lugar a este’; e ficarás depois envergonhado, se tiveres de ocupar o último lugar.

Por isso, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar; e quando vier aquele que te convidou, dirá: ‘Amigo, sobre mais para cima’; ficarás então honrado aos olhos dos outros convidados.

Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

Jesus disse ainda a quem O tinha convidado: «Quando ofereceres um almoço ou um jantar, não convides os teus amigos nem os teus irmãos, nem os teus parentes nem os teus vizinhos ricos, não seja que eles por sua vez te convidem e assim serás retribuído.

Mas quando ofereceres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás feliz por eles não terem com que retribuir-te: ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos.

Palavra do Senhor

Escolhe uma frase do texto que te diga algo especial e repete-a várias vezes. Por exemplo:

- “Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares”
- “Não tomes o primeiro lugar”
- “Quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar”
- “Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”
- “Quando ofereceres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos”
- “Serás feliz... ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos”^x

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Jesus actua com liberdade mesmo quando é vigiado (1), e ensina com uma parábola a partir do que vê ao seu redor (7) Jesus não faz teoria, mas reflecte a partir dos acontecimentos, para ensinar os que o rodeiam, para lhes mostrar o que verdadeiramente agrada a Deus. Num primeiro momento fala de alguém que é convidado para um banquete de casamento (8-11), para depois falar do anfitrião (12-14). Ao convidado Jesus pede humildade, ao anfitrião pede que espere recompensa de Deus Pai. Perante ambos, Deus revela-se como modelo que convida a não discriminar as pessoas, convida todos a participar do banquete.

Jesus pede que se finja?

Jesus convida os discípulos não a uma falsa humildade, a de quem aparenta modéstia para alcançar o primeiro lugar. Mas a uma autêntica humildade como ensinou noutros momentos (“o que quiser ser o primeiro seja o último e o servo de todos”, “Eu estou no meio de vós como quem serve”). Mas acima de tudo convida-nos a ser generosos e a partilhar com os pobres, com os que não podem recompensar-nos pelo que receberam.

Às bem-aventuranças de Jesus podemos juntar outras que estão ao longo do Evangelho. Uma, e muito bela, encontramos-a aqui:

- “Serás feliz por eles (os pobres) não terem com que retribuir-te: ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos”. Talvez a pudéssemos interpretar assim: “Ditoso o que dá sem esperar anda em troca.” Ou “Ditoso o que espera a recompensa da ressurreição dos justos”.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Comecemos esta meditação com palavras do Papa Francisco na Comunidade de Varginha (Manguinhos), Brasil, este ano:

“Ninguém é descartável! Lembremo-nos sempre: somente quando se é capaz de compartilhar é que se enriquece de verdade; tudo aquilo que se compartilha se multiplica! Pensemos na multiplicação dos pães de Jesus! A medida da grandeza de uma sociedade é dada pelo modo como esta trata os mais necessitados, quem não tem outra coisa senão a sua pobreza!...

Queridos amigos, certamente é necessário dar o pão a quem tem fome; é um acto de justiça. Mas existe também uma fome mais profunda, a fome de uma felicidade que só Deus pode saciar. Fome de dignidade. Não existe verdadeira promoção do bem-comum, nem verdadeiro desenvolvimento do homem, quando se ignoram os pilares fundamentais que sustentam uma nação, os seus bens imateriais: a vida, que é dom de Deus, um valor que deve ser sempre tutelado e promovido; a família, fundamento da convivência e remédio contra a desagregação social; a educação integral, que não se reduz a uma simples transmissão de informações com o fim de gerar lucro; a saúde, que deve buscar o bem-estar integral da pessoa, incluindo a dimensão espiritual, que é essencial para o equilíbrio humano e uma convivência saudável; a segurança, na convicção de que a violência só pode ser vencida a partir da mudança do coração humano.” (*Francisco, Papa*)

Num ambiente em que o primado está em procurar o próprio interesse, esquecendo os outros, Jesus convida-nos a ser humildes, a não aspirar a altas pretensões. Num ambiente em que sempre se quer ganhar, e alcançar algum benefício, somos convidados a partilhar de forma gratuita. Recuperemos o sentido da gratuidade. Por tudo o que se faz, quer-se cobrar, perdemos a capacidade de fazer ou de dar de forma gratuita. Perdeu-se o trabalho voluntário.

Perguntas para a Meditação:

- Quando aspirei aos primeiros lugares?
- Em que momentos procuro os últimos lugares?
- Dei sem esperar nada em troca?
- Fiz o bem aos que não me podem recompensar?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente, rezamos a seguinte oração:

Senhor, ensina-nos a amar-nos uns aos outros,
a não nos contentarmos com amar os nossos
ou aqueles que nos amam,
mas a amar os que não são amados.